

Buscar...

Notícia ⓘ Estadão / Cultura / [Colunas](#)

EXCLUSIVO PARA ASSINANTES



**Gilberto Amendola** >

Cultura, comportamento, noite e gente em São Paulo

# O que vale a pena comprar e o que vale a pena vender no mundo das artes plásticas?

Gestora de patrimônio se une à consultoria para aconselhar clientes que querem investir em arte



Por **Marcela Paes**

21/08/2024 | 14h30

Atualização: 21/08/2024 | 14h57



gestora de patrimônio Lifetime acaba de firmar uma parceria com a consultoria Art Homage para dar assistência sobre o que vale a pena comprar e o que vale a pena vender no mundo das artes plásticas.



Patricia Amorim de Souza, Art Homage, Consultora de Arte; Mayra Carbone, Lifetime, Diretora de Marketing; Graziela Martine, Art Homage, Consultora de Arte; Fernanda Moura, Lifetime, Head de Planejamento Patrimonial *Foto: Foto: Lucas Almeida*

Segundo Graziela Martine, uma das sócias da Art Homage, o mercado, ainda desconhecido para a maioria das pessoas, apresenta o mesmo risco de se investir em ações da bolsa. “Assim como no mercado financeiro, há maior risco ao investir em startups do que em blue chips. Artistas emergentes podem ser comparados a startups, enquanto artistas consagrados se assemelham às blue chips. Cabe ao consultor de arte pesquisar diariamente essas variáveis. Em nosso caso, essa pesquisa faz parte da nossa rotina, nosso lazer também envolve nosso trabalho, fazemos isso 24 horas por dia’, afirma.

O surgimento de novas galerias e de novas feiras internacionais como a SP-Arte contribuem para o otimismo - e para a consolidação da figura do consultor especializado no assunto. “Segundo a pesquisa de um banco suíço, o mercado brasileiro dobrou seu tamanho na última década, passando de 0,5% para 1% de participação no mercado internacional”, diz Martine.

Para Patrícia Amorim, sócia da Art Homage, um dos maiores desafios é mostrar que, apesar da arte ser somente associada a critérios subjetivos de avaliação, é possível ter objetividade ao tratar a compra de obras como investimento financeiro. Leva-se em conta, a combinação de fatores artísticos e financeiros, tais como a trajetória do artista, seu estilo, a profundidade de sua pesquisa, sua presença em coleções renomadas, participações em exposições importantes e sua dedicação à carreira.

“Além disso, consideramos o potencial de valorização no mercado observando a trajetória de preços de suas obras”, diz Patrícia.

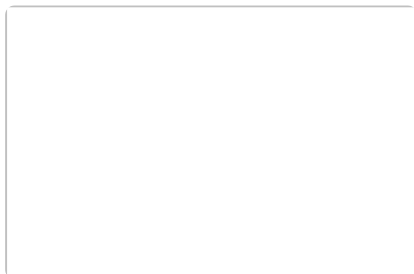
PUBLICIDADE



## Tudo Sobre

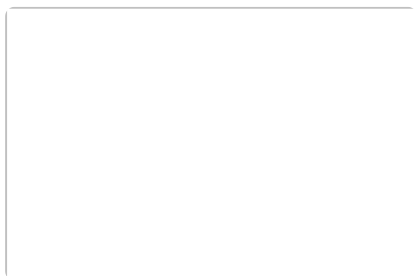
artes plásticas

### Últimas: **Cultura**



**‘Harry Potter’:  
Filmes  
ganham  
maratona  
nos  
cinemas;  
fãs  
também  
podem  
conferir  
exposição**

21/08/2024 |  
14h44 |  
Redação



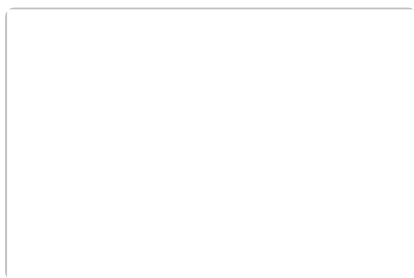
**‘A Mão  
Negra’:  
livro de  
Stephan  
Talty**

### Mais lidas

- 1. Articuladores do PRTB de Pablo Marçal trocam carros de luxo por cocaína para o PCC, diz polícia**
- 2. Quem tem ansiedade pode tomar café? E álcool? Veja vilões e mocinhos da saúde mental**
- 3. Pesquisa Atlas: Boulos tem 28,5%; Nunes, 21,8%; Marçal, 16,3%; Tabata, 12% e**

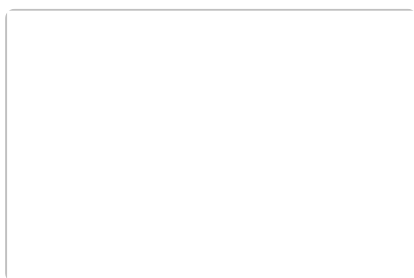
## **Coragem e a redenção de um detetive em Nova York**

21/08/2024 |  
14h30 |  
Beatriz França



## **Brigas nos bastidores de 'É Assim Que Acaba': Veja o que Brandon Sklenar disse**

21/08/2024 |  
11h24 |  
Redação



## **'O Retrato de Dorian Gray' vai ganhar**

**4. Pesquisa Atlas: o que levou Pablo Marçal a crescer 4,9 pontos na disputa pela Prefeitura de SP?**

**5. Quais são os municípios mais competitivos do País? Veja o ranking das melhores cidades**

com  
**mudanças  
na Netflix**

21/08/2024 |  
10h23 | Julia  
Sabbaga

Mais em Cultura



**ATENDIMENTO**

Correções

Fale conosco

Portal do assinante

Trabalhe conosco

Copyright © 1995 - 2024 Grupo Estado